



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 24ª Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros, Danilo Gouvêa dos Santos e José Luiz Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Robinho que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Samuel, que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções. Entregues as moções, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra o Vereador **Robinho**. Cumprimentando o público presente, os funcionários da Casa Legislativa e os que assistem remotamente. Iniciou suas considerações referindo-se ao programa "Fumaça Zero", promovido pela Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Defesa Civil, visto por ele nas redes sociais no dia anterior. O parlamentar questionou a efetividade da iniciativa, sugerindo que, antes de conscientizar a população, o governo deveria dar o exemplo nos próprios órgãos públicos. Citou o DNR como um local com recorrentes focos de incêndio, fato que, segundo ele, já denunciou junto ao INEA e documentou com vídeos, inclusive mencionando um episódio ocorrido no período do carnaval, quando o local foi incendiado com a suposta intenção de ocultar irregularidades durante sua ausência da cidade. Destacou que tais práticas já ocorriam em administrações anteriores, com problemas recorrentes de incêndios e descartes irregulares, reforçando a necessidade de começar a conscientização dentro da própria estrutura do governo. Dirigiu sua fala diretamente ao Prefeito Gutinho Bernardes e aos Secretários municipais, enfatizando que o exemplo deve vir de dentro do governo. Em seguida, o Vereador dirigiu críticas diretas à Secretária de Obras, Isabela Bernardes, que também é irmã do Prefeito. Disse estar cansado de tentar contato com a Secretária por mensagens, sem obter retorno, e expressou a preocupação de que, se um Vereador não é atendido, dificilmente a população o será. Declarou-se envergonhado com a postura do Executivo e convidou a população a verificar, por meio das redes sociais do Prefeito e da Secretária, se eles realmente atuam nos bairros, conforme alegam. Relatou que, mesmo antes de ser Vereador, já participava de tribunas para reivindicar melhorias para seu bairro, como obras de saneamento e recuperação de servidões, e que tais demandas continuam ignoradas. Apontou a existência de esgoto a céu aberto na Vila Adelaide, com fezes expostas às margens da rodovia BR-040, e afirmou que outros bairros passam por situação semelhante. Questionou o discurso de "governo socioambientalista", considerando contraditório que não exista saneamento básico e que obras promovidas pela própria prefeitura despejem esgoto diretamente nos rios. Citou como exemplo o bairro Parque Julioca, onde o esgoto, segundo ele, é lançado dentro do rio d'água. Disse que as ações do Executivo parecem uma "maquiagem", e criticou as publicações do Prefeito nas redes sociais, que mostram encontros com consulados estrangeiros enquanto a população sofre com a falta de serviços essenciais. Criticou o abandono de postos de saúde e de estruturas públicas em detrimento do aluguel de imóveis particulares para funcionamento de serviços, insinuando possíveis irregularidades na prática e levantando suspeitas sobre má gestão dos recursos oriundos de impostos e royalties da Petrobras. Questionou por que tais recursos não são usados para restaurar as estruturas públicas existentes ao invés de alugar novas. Solicitou à Secretária de Meio Ambiente esclarecimentos quanto à regularização do cemitério municipal e do cemitério da localidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

da Cachoeirinha. Relatou que os muros estão caindo, a água proveniente do cemitério escorre pelas ruas, expondo crianças a riscos, e que, embora tenham sido construídas "casinhas de ossos", as destinadas aos caixões ainda não foram providenciadas. Informou que enviará um ofício solicitando essas informações. Ao se aproximar do final de sua fala, reiterou o pedido para que a Secretária Isabela Bernardes e o Prefeito Gutinho Bernardes saiam de seus gabinetes e caminham pelos bairros, observando pessoalmente os problemas vivenciados pela população. Lembrou que o Prefeito, em entrevista à rádio, declarou que se colocava no lugar do cidadão arealense, mas que, diante das condições atuais dos bairros, essa declaração não se sustenta. Citou o abandono da pavimentação em bairros como Boa Esperança e Cachoeirinha, comparando o estado das vias à superfície da lua. Reclamou da constante justificativa do governo de que tudo depende de recursos do Estado, criticando a falta de investimento com os próprios recursos do município, que são arrecadados da população. O Vereador expressou sua frustração por subir à tribuna em todas as sessões e ver os mesmos problemas permanecerem. Disse que, quando não era Vereador, foi desacreditado por membros da Casa ao reivindicar melhorias, sendo orientado a "esperar", mas que, passados quatro anos, nada foi feito. Finalizou relatando que a comunidade se uniu para resolver os problemas do bairro por conta própria e que ele continuará ao lado da população, ajudando como sempre fez. Encerrou sua fala afirmando: "Se o governo não faz, a comunidade faz", e dirigiu uma crítica direta ao Prefeito e à Secretária, dizendo que deveriam se sentir envergonhados. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador Luís iniciou sua fala cumprimentando a todos e agradecendo a Deus. Em seguida, solicitou moções de aplausos para Raphael Junqueira Filho e Benjamin Junqueira, que se destacaram como campeões europeus de jiu-jitsu em Roma, na Itália. Destacou que Raphael Junqueira Filho, ainda uma criança, representou com excelência o município de Areal, e estendeu os parabéns ao pai dos atletas, que também é incentivador e praticante do esporte. Enalteceu ainda o programa Bolsa Atleta, criado por indicação sua em 2013, ressaltando sua importância no apoio a esportistas arealenses. Parabenizou também a Ana Livia e Ana Clara pelo Dia Internacional da Dança, que já receberam moções anteriormente nesta Casa Legislativa. Na sequência, o Vereador pautou parte de sua fala na questão do abastecimento de água do município. Propôs a realização de uma anistia das multas e juros para que os munícipes possam regularizar seus débitos e, assim, contribuir com a arrecadação de recursos que poderiam ser investidos na melhoria da captação e distribuição de água, bem como em novas estações de tratamento. Defendeu que o município tem potencial hídrico e que é necessário apenas organizar e investir adequadamente. Recomendou que a Prefeitura publique, em suas redes sociais, os valores arrecadados atualmente e os índices de inadimplência, como forma de conscientizar a população. O Vereador Luís também solicitou a cópia integral do processo do hospital, incluindo o novo projeto, a licitação, pareceres do Tribunal de Contas e o contrato social da empresa vencedora, para que possa acompanhar de perto a obra, a qual considerou uma conquista de seu mandato em parceria com o Prefeito Gutinho. Reiterou o orgulho por ter buscado recursos e criticou aqueles que apenas apontam falhas sem contribuir ativamente. Em seguida, solicitou uma moção de aplausos ao conselheiro recém-eleito do Tribunal de Contas, Thiago Pampolha, eleito com 57 votos. O Vereador destacou sua trajetória como deputado, Secretário de Estado e vice-governador, afirmando que seria justo que todos os Vereadores assinassem essa homenagem. Reiterou o pedido de ligação da rede de água da localidade do Cedro, solicitando também informações sobre eventual processo de compra de hidrômetros, que devem ser distribuídos gratuitamente a toda a população, conforme legislação municipal existente. Enfatizou a importância de se instalar hidrômetros para que a cobrança seja justa. O Vereador solicitou ainda que a piscina do município, atualmente vinculada à Secretaria de Desenvolvimento, seja transferida para a Secretaria de Esportes, para que sua utilização seja agilizada. Indicou que, caso não haja recursos municipais, buscará junto à Secretaria de Esporte do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Estado, liderada por Rafael Picciani, apoio para projetos de natação e hidroginástica, com o intuito de beneficiar jovens, adultos e idosos. Cobrou atenção urgente para o bairro Cambote, que segundo ele encontra-se em estado de deterioração, mesmo sendo um dos maiores contribuintes em IPTU. Informou que, após diálogo com o Secretário, ficou acordado que até o dia 10 de junho as máquinas estariam no Cambote, após finalização dos trabalhos no bairro Mundo Novo. Solicitou também uma moção de aplausos para Marcus Vinícius Neskau, Presidente nacional do PRD, ressaltando sua proximidade com Areal, o reconhecimento como cidadão arealense, e sua contribuição na obtenção de recursos para o hospital e a academia da terceira idade. Lembrou que a instalação da academia há 13 anos foi uma conquista de seu mandato e reiterou o pedido para que academias ao ar livre sejam instaladas em todos os bairros. Por fim, o Vereador solicitou a instalação de bebedouros em todas as quadras esportivas do município, incluindo as quadras do Ringue, Alto Pará, Carmen Portinho e Alberto Torres, destacando que hidratação é uma questão de saúde pública. Concluiu sua fala destacando que o mandato está comprometido com a população, buscando recursos, investindo no bem-estar coletivo e mantendo a paz no trabalho legislativo. Desejou bênçãos a Areal, ao conselheiro Pampolha, ao Presidente Neskau e aos jovens atletas que representaram Areal na Europa, reafirmando o orgulho que será entregar pessoalmente a moção de aplausos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, aos colegas Vereadores e aos que assistiam de casa. Manifestou concordância com o pronunciamento anterior do Vereador Luís sobre a importância da instalação de bebedouros nas quadras esportivas e demais áreas de esporte do município, considerando inadequado que pessoas em atividade esportiva tenham que se deslocar até suas casas ou a bares para beber água. Reforçou, assim, a necessidade da disponibilização desses equipamentos. Aproveitou para solicitar uma moção de aplausos à servidora Mônica Brito, funcionária do posto de saúde do Gaby, a quem se referiu como amiga pessoal e profissional exemplar na área da saúde. Cedeu, em seguida, um aparte ao Vereador **Robinho**, que comentou que a proposta de instalação de bebedouros é muito válida, porém, difícil de ser executada, tendo em vista que sequer há bebedouros nos postos de saúde, como no posto da Vila Adelaide, que, segundo ele, há mais de dez anos solicita um equipamento sem sucesso. Mencionou também que foi discutido com o próprio Vereador Danilo a possibilidade de instalação de um bebedouro no centro da cidade, a qual foi recusada, segundo ele, pelo próprio Secretário, tornando ainda mais improvável que as quadras recebam o equipamento. Reforçou que nem os postos de saúde possuem estrutura adequada, citando inclusive a situação do teto do posto de saúde. Apesar disso, expressou esperança de que os Vereadores sonhem e conquistem melhorias. De volta à sua fala, o Vereador **Danilo** concordou com Robinho, ressaltando que além das quadras, os postos de saúde também necessitam de bebedouros com urgência. Em seguida, direcionou-se à Secretaria de Saúde, pedindo mais agilidade na aquisição de venenos para combate ao escorpião, relatando que tem recebido diversas fotos de moradores com registros desses animais aparecendo em residências. Informou que já tomou conhecimento de que a compra está sendo providenciada, mas reiterou a necessidade de urgência. Prosseguiu apontando a limitação de atendimento em alguns postos de saúde, como o do Gaby e o da Delícia, onde, segundo ele, apenas dez pessoas são atendidas. Reclamou que muitos moradores não têm condições de sair de casa tão cedo para garantir vaga, como o caso de uma mãe com três filhos pequenos, que relatou não conseguir sair de casa às seis da manhã para enfrentar fila, e, ao chegar depois da décima vaga, acaba não sendo atendida. Pediu à Secretaria de Saúde que tome providências para que mais pessoas possam ser atendidas e para que a limitação seja revista. Em seguida, cedeu um aparte ao Vereador **Santana**, que agradeceu e abordou a questão da marcação de consultas. Informou que já havia solicitado apoio aos demais Vereadores para um projeto de lei que permitisse marcações de consulta todos os dias da semana, e não apenas em um dia específico. Relatou que só é possível



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

marcar consulta às segundas-feiras, o que causa longas filas e dificuldade para quem precisa de atendimento. Informou que, com o apoio unânime dos colegas, está incluindo novos pontos no projeto antes de levá-lo à votação. O Vereador **Danilo** reafirmou seu apoio ao projeto de Santana, garantindo seu voto favorável. Finalizou relatando que também já passou por situações semelhantes, tendo que sair de casa às 6h15 e chegando ao posto já havia seis pessoas na fila. Destacou que, muitas vezes, quem chega depois da décima pessoa já não consegue atendimento, e que isso precisa ser revisto. Concluiu afirmando que buscará esclarecimentos com a Secretaria de Saúde para verificar se essa prática ocorre em todos os postos e quais medidas podem ser tomadas para melhorar o atendimento à população. Encerrou sua fala desejando uma boa noite a todos e agradecendo pela atenção. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos os que acompanham pelas redes sociais. Informou que desejava registrar nesta Casa Legislativa a recente eleição que elegeu novos membros para a Ordem dos Advogados do Brasil da 14ª Subseção, cuja sede está localizada no município de Três Rios e que também abrange o município de Areal. O Vereador destacou que gostaria de solicitar três moções de aplausos. A primeira seria para a Presidente Márcia Piaç, atual Presidente da 14ª Subseção. As outras duas moções seriam para membros da diretoria que são do município de Areal: o Dr. Marcos Vinícius Leal, secretário-geral da referida Subseção; Laís Melo, que atua como delegada da OAB no município de Areal; e Manoel Flávio, Presidente da Comissão de Segurança Pública. Felipeinho ressaltou que a OAB cumpre um papel essencial na sociedade, defendendo a Constituição, o Estado Democrático de Direito e os direitos fundamentais previstos no artigo 5º da Constituição Federal, além de fiscalizar a ética na advocacia em todo o país. Pediu aos colegas Vereadores que votassem favoravelmente às moções de aplausos. Cedeu um aparte ao Vereador **Luís**. O Vereador Luís elogiou a iniciativa de Felipeinho, disse que também gostaria de assinar a moção e parabenizou os advogados homenageados, em especial Manoel Flávio. Aproveitou a oportunidade para solicitar, em plenário, que seja reativado o Conselho de Segurança Pública do município, sugerindo ainda que o próprio Manoel Flávio possa se candidatar à presidência do referido Conselho. Propôs também a criação de um Conselho de Segurança Pública Escolar, destacando a importância de cuidar das crianças e da comunidade escolar, em paralelo à patrulha escolar existente. Retomando a palavra, o Vereador **Felipinho** agradeceu a aparte concedida ao colega e passou então ao segundo tema de sua fala, tratando da questão do abastecimento de água potável no município, que, segundo ele, tem sido pauta recorrente nesta Casa Legislativa. Recordou que Areal conta com duas estações de tratamento de água: uma construída ainda quando o município pertencia a Três Rios, no governo do ex-Prefeito Alberto Lavinas, e outra no governo do ex-Prefeito Amaurílio Jairo de Lima, localizada na Estação São Sebastião. Felipeinho frisou que o município vem crescendo, tanto em número de habitantes quanto em empreendimentos, e que a estrutura de abastecimento de água precisa acompanhar esse crescimento. Considerou que esta é uma responsabilidade não apenas do Poder Executivo, mas também do Legislativo, que deve se debruçar sobre os temas do abastecimento de água e do saneamento básico. Lamentou que o município ainda despeje esgoto in natura no Rio Preto e no Rio Piabanha, e destacou que, apesar de tantos discursos sobre sustentabilidade e meio ambiente, pouco se tem feito de concreto. Enfatizou que o município, sozinho, não possui os recursos necessários para uma nova estação de tratamento e que será preciso unir esforços. Mencionou a necessidade de reforma da estação do bairro Amazonas, da ampliação da estação São Sebastião, e da busca por uma nova fonte de captação e distribuição de água potável. Defendeu também que o município já passou da hora de ter uma estação de tratamento de esgoto. Cedeu um aparte ao Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar também demonstrou preocupação com o abastecimento de água e defendeu a criação de captações alternativas, propondo um "plano B". Lembrou que já entregou projetos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

sugerindo a captação de água em frente à escola do bairro Amazonas, local que já possui tubulação conectada à estação. Explicou que a falta de água geralmente ocorre quando o sistema de captação da barragem falha, sendo necessária a criação de alternativas para que a cidade não fique desabastecida. Também sugeriu uma captação no antigo terreno do doutor Adão para abastecer o bairro de São Sebastião. Concluiu dizendo que está junto com o Vereador Felipinho nessa proposta e pediu que ele assinasse os documentos necessários para viabilizar essas iniciativas. Retomando a palavra, **Felipinho** agradeceu a contribuição e lembrou sua experiência como Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto no ano de 2002, quando foi realizada a reforma da estação da Amazonas. Recordou ainda que, na época, teve a satisfação de levar água encanada até o bairro Vila Adelaide. Disse que sempre defendeu o aproveitamento da água da antiga Fazenda da Soledad, onde hoje há um condomínio, destacando a qualidade daquela fonte. Concluiu sua fala dizendo que essas ações só serão possíveis com sensibilidade política e com o envolvimento não apenas do Prefeito, mas de todas as pastas e da sociedade civil. Mencionou que, quando esteve à frente da Secretaria de Meio Ambiente por duas vezes, buscou recursos, mas ressaltou que se trata de um trabalho conjunto e que os custos são elevados, podendo ultrapassar a casa dos 20 milhões de reais. Finalizou agradecendo e encerrando sua fala. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Casa, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Câmara, o público presente e todos os ouvintes que acompanhavam a sessão. Desejou uma boa noite a todos e explicou que sua ida à tribuna se deu por conta de sua postura constante de respeito e compreensão diante das respostas prestadas pela Câmara, destacando que inclusive esteve presente e colaborativo na audiência realizada com o Secretário municipal de Educação. No entanto, afirmou que não suporta mais a falta de respeito. Apresentou o ofício nº 038 e relatou que a resposta ao mesmo foi encaminhada fora do prazo legal. Destacou que o conteúdo solicitado não foi atendido. Explicou que havia solicitado informações detalhadas sobre a saída dos veículos da Secretaria de Educação, incluindo o nome dos motoristas, os destinos, os motivos das viagens, a finalidade delas e se os veículos estavam realmente sendo utilizados para fins educacionais. Além disso, solicitou o envio das cópias das requisições de abastecimento e a identificação de quem as realizou. Itamar afirmou que, apesar da alegação de que tais documentos estariam anexos, nada foi encaminhado junto à resposta. Ressaltou que não recebeu qualquer documentação, planilha ou anexo, o que considera um grave descumprimento do dever de transparência e respeito ao poder fiscalizador do Legislativo. Diante da situação, o Vereador declarou que não poderia mais tolerar tal conduta e disse que, por meio de seu gabinete, encaminhará a situação ao Ministério Público. Solicitou que o MP investigue o motivo pelo qual a Secretaria de Educação não respondeu ao ofício, frisando que deseja obter explicações concretas para poder repassar à população, a quem deve satisfação de seu trabalho. Itamar reiterou que deseja as informações solicitadas formalmente: o registro da saída e chegada dos veículos, o nome dos motoristas, os destinos, os motivos das viagens e a confirmação de que os veículos foram utilizados de fato em serviços da educação. Declarou que não aceita ser desrespeitado e que, embora seja uma pessoa humilde, não aceitará ser tratado como palhaço ou bobó. Encerrou o tópico pedindo novamente que o documento seja entregue ao Ministério Público na manhã seguinte, para apuração e responsabilização pela ausência de resposta. Pediu desculpas pelo desabafo, explicando que tinha a intenção de apresentar outras demandas em prol de melhorias para o município, mas que, devido à indignação com a situação, optou por abordar exclusivamente essa pauta. Aproveitou para parabenizar o Vereador Robinho, mencionando que esteve no bairro Vila Adelaide e constatou que o sinal de Wi-Fi já está em funcionamento, fruto de reivindicação do referido Vereador. Reafirmou seu respeito pelo Vereador Robinho, reconhecendo sua ligação com a comunidade e dizendo que, mesmo já tendo feito vídeos e cobranças anteriores sobre a situação do bairro, reforçará os pedidos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

conjuntamente com o colega. Finalizou desejando uma boa noite a todos e, novamente, pediu perdão pelo desabafo. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou suas considerações saudando o Presidente Álvaro, os nobres Vereadores, o público presente, os funcionários da casa e a população arealense que acompanhava a sessão remotamente. Em seguida, parabenizou Manoel Flávio, a doutora Laís e o doutor Marcos, em referência à eleição da OAB Três Rios, ressaltando que já esteve em conversa com Manoel e, fruto desse diálogo, foi elaborada a minuta de um projeto de lei que já se encontra com o doutor Fausto, tratando da criação do Conselho Municipal de Segurança Pública de Areal. O Vereador explicou que, embora já tenha existido um conselho no município, tratava-se de um modelo comunitário, sem respaldo legal formal. O novo projeto busca instituir o Conselho de forma legal e permanente, incluindo assentos para a Câmara Municipal, a Ordem Pública e Defesa Civil do município, a Polícia Civil, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e, agora, também para o Corpo de Bombeiros. O Vereador convidou os colegas a assinarem o projeto, enfatizando o compromisso da Casa em produzir leis que de fato impactem positivamente a vida da população. Destacou o sucesso do projeto "Bolsa Atleta", do Vereador Luís, como exemplo de proposição efetiva e ressaltou a importância de se criar projetos aplicáveis e viáveis, diferentemente de propostas que acabam engavetadas por dificuldades de execução. Cedeu um aparte ao Vereador Luís. O Vereador Luís agradeceu o aparte concedida e demonstrou interesse em assinar o projeto do Conselho Municipal de Segurança, destacando que já existiu um conselho semelhante que funcionava bem. Ele sugeriu que, caso possível, seja feita uma reformulação e institucionalização do que já existiu, visando dar mais veracidade e força ao conselho. Salientou ainda que o funcionamento do conselho pode servir como instrumento para buscar recursos, inclusive para melhorias na Delegacia, e reforçou seu apoio à proposta. O Vereador **Samuel** esclareceu que o conselho mencionado anteriormente era de caráter comunitário, composto por cidadãos e integrantes da Polícia Militar e Guarda Municipal, mas sem base em legislação. Reforçou que a proposta atual busca criar um conselho institucionalizado por lei, como acontece com o Conselho de Meio Ambiente e o Conselho de Agricultura. Mencionou o senhor Adriano, como um dos cidadãos que sempre colaborou com a Polícia Militar e que integrará os esforços. Relatou que Manoel Flávio, por meio da Comissão de Segurança Pública da OAB, já iniciou tratativas para a utilização do Núcleo Digital da Justiça de Areal na confecção de boletins de ocorrência, atendendo inclusive uma demanda de uma reunião realizada com o comandante do 38º Batalhão. A ideia é que, futuramente, cidadãos com dificuldade de deslocamento possam registrar ocorrências por meio desse ponto digital, com orientação jurídica adequada. O Vereador também solicitou ao doutor Fausto a elaboração de outro projeto de lei intitulado "Câmara Carbono Zero" ou "Câmara Ecológica", inspirado em iniciativa da Vereadora Bia Bogossian, de Três Rios. O projeto visa à redução das emissões de carbono por meio de práticas como digitalização de documentos, uso de energia solar, e implantação de políticas de reciclagem. Disse que outros Vereadores serão bem-vindos para assinarem o projeto, uma vez que a proposta visa o exemplo e a sustentabilidade institucional. Ainda no tocante à legislação municipal, o Vereador reforçou a necessidade de se discutir e regulamentar, com urgência, o serviço de transporte por aplicativos, táxis e mototáxis. Destacou a iminente municipalização do trânsito e elogiou o trabalho do Secretário de Ordem Civil, Júlio, nesse processo. Propôs uma força-tarefa composta pelos nove Vereadores, ordem pública, Defesa Civil e Polícia Militar para regulamentar os serviços e formalizar os motoristas que hoje atuam na informalidade. Sugeriu inclusive a criação de um aplicativo municipal, inspirado no modelo de São João Del Rei, caso empresas como Uber e 99 não demonstrem interesse pela cidade. Enfatizou que a regulamentação dos mototáxis seria especialmente benéfica em localidades de difícil acesso ou para deslocamentos individuais, com impacto positivo na economia e na mobilidade urbana. Defendeu que tais medidas ajudariam a quebrar o monopólio existente no transporte e fomentariam o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

turismo, oferecendo alternativas de mobilidade aos visitantes. O Vereador ainda abordou a necessidade de rever as concessões das empresas de ônibus, sugerindo, em determinados trechos, a substituição por vans para otimização da logística urbana e rural. Na sequência, compartilhou uma notícia positiva: o envio de brita corrida pela Secretaria Estadual de Agricultura, além de dez caminhões prometidos pelo DER, após articulação junto ao Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Rodrigo Bacellar, e o chefe de gabinete. Informou que o material beneficiará as estradas vicinais de Areal, fortalecendo o trabalho das Secretarias Municipais de Agricultura e de Serviços Públicos. Destacou sua atuação contínua na área rural e reiterou seu compromisso com os agricultores e moradores dessas regiões. Neste momento Samuel cedeu um aparte ao Vereador Itamar. O Vereador **Itamar** sugeriu, de forma breve, que a prefeitura compre um pouco de óleo para tapar buracos em vias asfaltadas de localidades como Boa Esperança, Vila Dantas, São Pedro e Santana, enquanto se aguarda a chegada do asfalto prometido. Agradeceu a atenção e expressou otimismo com as melhorias que estão por vir. O Vereador **Samuel** agradeceu a contribuição do Vereador Itamar e comentou que pretendia abordar novamente a questão da água, mas por conta do tempo, limitou-se a reforçar seu alerta sobre a urgência da pauta. Solicitou novamente ao Presidente da Casa e ao doutor Fausto a definição de uma data para audiência pública com representantes da Prefeitura e Câmara de Três Rios, bem como o Executivo de Areal, visando discutir a questão da água, uma preocupação constante desde o início do seu mandato. Animado com os avanços, pediu também mais um projeto de lei, mencionando que durante parte do mandato atuou como Presidente da Câmara e, em outro momento, como chefe de gabinete, o que limitou sua produção legislativa. Citou, com orgulho, o projeto municipal da Ronda Maria da Penha como uma de suas iniciativas mais ativas. Por fim, mencionou a necessidade de atualizar a lei do Selo de Inspeção Municipal (SIM), criada ainda na época do ex-Prefeito Liliho. A reformulação será necessária para que Areal possa integrar o consórcio intermunicipal articulado pelo SEBRAE, que implantará o SIM Intermunicipal na região Centro-Sul Fluminense. Declarou seu orgulho por ter idealizado esse projeto por meio do Programa Líder, reforçando seu compromisso regional. Encerrando suas falas, o Vereador sugeriu a mudança de nome da atual Praça Duque de Caxias, sede do Poder Executivo e Legislativo de Areal, para homenagear o ex-Prefeito José Francisco Sobrinho, o "seu Zezinho", considerado um dos maiores Prefeitos da história do município. Justificou que a mudança geraria poucas alterações administrativas, ao contrário de outras vias como a Avenida Amaral Peixoto, cujo impacto seria muito maior. Reconheceu o alerta do doutor Fausto quanto à complexidade dessas mudanças e encerrou sua fala reiterando o desejo de prestar uma justa homenagem à memória do ex-Prefeito. Prosseguindo com os trabalhos, o Presidente anunciou que não havendo mais Vereadores inscritos, deu-se início à Ordem do Dia. Informou que o processo nº 39, mensagem nº 29, de autoria do Vereador Santana, foi retirada de pauta a pedido do autor, que pretende apresentar modificações no texto. A proposição será incluída na pauta da próxima quarta-feira. Em seguida, foi colocado em pauta o processo nº 36, mensagem nº 26, de autoria dos Vereadores Danilo Gouveia e Robson Monteiro (Robinho da Vila), que "dispõe sobre a ausência parcial do servidor público municipal para tratamento de saúde sem prejuízo da remuneração". O Presidente solicitou que o Segundo Secretário realizasse a leitura do parecer conjunto. Após a leitura do parecer conjunto, o Presidente declarou aberta a fase de discussão da matéria. Com a palavra, o Vereador **Robinho** manifestou sua satisfação pela apresentação do projeto em parceria com o Vereador Danilo, afirmando que ambos se colocaram no lugar da população ao elaborá-lo. Destacou que muitos servidores municipais têm seus vencimentos descontados ao precisarem se ausentar do trabalho para tratamentos médicos. Enfatizou que a proposta visa beneficiar especialmente aqueles que estão na linha de frente dos serviços públicos e que necessitam de cuidados com a saúde, como em casos de hemodiálise ou tratamento oncológico, onde muitas vezes o servidor é penalizado com desconto salarial. O Vereador

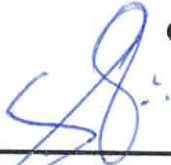



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL


reafirmou seu compromisso de trabalhar em favor da população e dos servidores públicos municipais, reiterando que propostas que tragam benefícios à população sempre contarão com seu apoio. Solicitou, ao final, o voto favorável dos demais parlamentares à proposição. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Danilo**, que reforçou a relevância do projeto ao destacar que anteriormente havia uma legislação que permitia ao servidor se ausentar para cuidar de um ente querido, como filhos ou cônjuges. No entanto, essa nova proposta amplia o direito ao permitir que o servidor cuide da própria saúde. Observou que há situações em que o atestado médico não cobre determinados tratamentos, como fisioterapia ou sessões de quimioterapia, e que com o projeto, o servidor poderá apresentar laudo médico e ausentar-se legalmente, sem prejuízos em sua remuneração. Encerrou reiterando seu apoio à classe dos servidores e à causa da saúde. Na sequência, o Vereador **Samuel** parabenizou os autores do projeto, destacando que ambos são Vereadores de primeiro mandato e já apresentam iniciativas com impacto direto na vida da população. Ressaltou que a saúde é uma urgência e que a proposta representa um grande avanço para os servidores municipais, pois contempla situações em que não há emissão de atestado, mas a necessidade de ausência é evidente. Manifestou seu voto favorável e demonstrou confiança de que a matéria seria aprovada por unanimidade e sancionada pelo Prefeito Gutinho. Com a palavra, o Vereador **Itamar** também parabenizou os colegas Danilo e Robinho, e lembrou que é autor da legislação que permite ao servidor público ausentar-se do trabalho para cuidar de ente querido doente, com redução da carga horária. Destacou que o projeto ora discutido complementa a legislação existente, garantindo o mesmo direito ao próprio servidor para cuidar da própria saúde. Agradeceu aos autores pela iniciativa e declarou seu voto favorável, reforçando sua condição de servidor público há 30 anos e reconhecendo a importância da medida para a categoria. Não havendo mais Vereadores inscritos para discutir, o Presidente colocou o projeto em votação. Aprovado por unanimidade. O Vereador Felipinho solicitou a dispensa de interstício, sendo o pedido colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, foi solicitado pelo Vereador **Valter** que a votação dos artigos fosse realizada em bloco. O pedido foi colocado em votação e também aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 036/2025 foi aprovado em primeira e segunda votação, por unanimidade. Prosseguindo com a Ordem do Dia, passaram-se à votação das moções de aplausos: Raphael Junqueira, filho, campeão de competição internacional na Itália; Benjamim Junqueira, terceiro colocado na mesma competição; E ao pai dos atletas arealenses. As moções foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Thiago Pampolha, eleito para o Tribunal de Contas; Marcus Vinícius Neskau, eleito Presidente nacional do PRD – Moção colocada em votação e aprovada por unanimidade. Mônica do poso de saúde Gaby, moção solicitada pelo Vereador Danilo – aprovada por unanimidade. Dr. Marcus Vinícius, da OAB; Dra. Laís Melo, da OAB; Dr. Manoel Flávio, também da OAB; Márcia Piaz, Presidente da OAB – Moções propostas pelo Vereador Felipinho, todas aprovadas por unanimidade. Registrou-se ainda a aprovação de uma moção de pesar pelo falecimento do pai do Diácono Geraldo, cuja homenagem será encaminhada pela Casa Legislativa à família enlutada. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a próxima sessão ordinária para o dia 26 de maio. Lembrou ainda que na segunda-feira seguinte haverá reunião itinerante no bairro Boa Esperança, às 19h, na Escola de Boa Esperança. Desejou uma boa noite a todos.

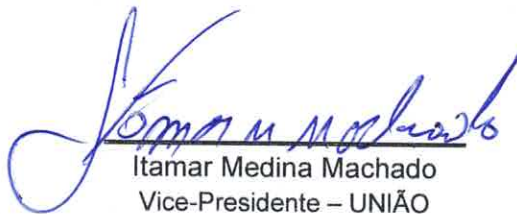



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL



Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB



Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

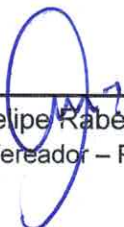

Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP



Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Melo
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

***Obs.: Página de assinatura da Ata da 24ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025**